



**CTA - Confederação das Associações
Económicas de Moçambique**

**INTERVENÇÃO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
Engº. AGOSTINHO VUMA
PRESIDENTE DA CTA**

ENCERRAMENTO DA XVII CASP

Maputo, 31 de Março de 2022

**Sua Excelência Adriano
Maleiane, Primeiro-Ministro,
Senhores Membros do Governo,
Distintos parceiros nacionais e
internacionais,
Exmos oradores, facilitadores e
moderadores,
Caras e caros empresários,
Amigos da comunicação social,
Minhas senhoras e meus
senhores,**

**Cai o pano deste grandioso
evento, a XVII CASP, expressão**

mais alta do compromisso de diálogo entre o Governo de Moçambique e o sector privado nacional, aglutinado e representado pela nossa CTA.

Foram, sem dúvidas, dois dias mágicos de interacção, compromisso, cometimento e reafirmação do nosso engajamento comum na agenda de desenvolver Moçambique.

Esta XVII CASP contou com quatro momentos essenciais, quais sejam:

Primeiro, a sessão de abertura dirigida ao mais alto nível por Sua Excelência o Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, cuja presença veio reafirmar a primazia do diálogo público-privado e fortalecer este modelo por si inspirado de tornar a CASP no momento mais significativo de todas as plataformas.

A presença e liderança de Sua Excelência o Presidente da República trouxe-nos maior

clareza ao compromisso do Governo com o desenvolvimento da economia moçambicana e à incontornável visão de que o sector privado constitui um actor e parceiro insubstituível em todos os processos económicos.

A atribuição do *Prémio Formiga* a Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, foi uma homenagem muito bem-merecida e sintetiza os sentimentos, reconhecimento e

apreciação do nosso sector privado pelo dignificante, corajoso e altamente comprometido papel de Sua Excelência o Presidente da República e de todo o Governo na agenda comum de desenvolver Moçambique.

Segundo, a assinatura do compromisso entre o Governo e o sector privado de desenvolver uma agenda de reconstrução empresarial, através do Memorando de Entendimento

que traduz a nossa vontade colectiva de ultrapassar todos os desafios e reerguermos o papel das empresas como motores da economia nacional.

Terceiro, a realização de diversos painéis e salas de negócios que produziram ideias valiosas que irão, certamente, enriquecer o nosso plano de acção no âmbito do memorando de entendimento rubricado.

Os conferencistas convergiram sobre a necessidade de

aprofundamento das reformas fiscais que visem a redução da carga tributária e o alargamento da sua base; no acelerar do passo rumo à formalização da economia, através da facilitação do registo de empresas; na promoção de linhas de financiamento específicas para a recuperação empresarial, incluindo o uso da pauta aduaneira como instrumento de desenvolvimento, a promoção do seguro agrícola e do uso das

receitas provenientes da exploração do gás natural para industrializar Moçambique.

Estas ideias, Senhor Primeiro-Ministro, constarão das matrizes que a breve trecho iremos submeter a Vossa Excelência, para serem incorporadas nos diversos planos sectoriais de recuperação e promoção económica, como contributo desta XVII CASP à agenda nacional.

Quarto, esta sessão de encerramento dirigida por Vossa Excelência, da qual esperamos receber orientações e conclusões para a prossecução dos objectivos a que todos nos comprometemos ao longo desta XVII CASP.

Senhor Primeiro-Ministro,

Um balanço preliminar desta nossa XVII CASP permite-nos afirmar que foi alcançado o

principal objectivo de reafirmar a CASP como plataforma essencial de convergência entre o Governo e o sector privado na promoção do DPP em de um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Alcançámos, também, o objectivo da promoção de investimentos, ao registarmos o interesse e compromisso dos nossos parceiros financeiros do Trade Development Bank, AFREXIMBANK, African

Development Bank e de instituições financeiras nacionais como o BCI, BNI e Millenium BIM de abraçarem os diversos projectos apresentados nas salas de negócio, na componente da *Investment Summit*, inicialmente avaliados em 990 milhões de dólares, um significativo impulso à economia nacional.

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me aqui a menção honrosa de Suas Excelências Adriano Maleiane e Silvino Moreno, Primeiro-Ministro e Ministro da Indústria e comércio em exercício, por terem acreditado e encorajado a realização desta XVII CASP.

Igual menção a Suas Excelências Carlos Agostinho do Rosário e Carlos Mesquita,

antigos Primeiro-Ministro e Ministro da Indústria e Comércio pelo seu cometimento, desde os primeiros dias, e por terem lançado as bases que tornaram possível trazer o Governo e o sector privado a este evento comum.

Como CTA, queremos deixar registado o nosso compromisso e empenho de continuarmos a liderar o sector privado nacional, tornando a nossa Confederação num exemplo de

coesão e convergência do associativismo empresarial, para o fortalecimento e engajamento de todos os actores relevantes da nossa economia e impulsionar uma classe empresarial mais robusta e fazedora da economia nacional.

Pode contar connosco, senhor Primeiro-Ministro!

Pela Melhoria do Ambiente de Negócios!

Muito obrigado.